



### Vicissitude literária: Inovação ao conhecimento

Henrique Melo Alves do Amaral, Laila Lilargem Rocha, Matheus Neto Peixoto,  
Leonardo Pinto de Almeida

A atual apresentação se dá como desdobramento do projeto de pesquisa *Espaços políticos abertos pela literatura*, desenvolvido pela Universidade Federal Fluminense desde 2011. No presente trabalho, nos debruçamos sobre a temática do conhecimento como instrumento de complexos jogos de verdades que sustentam uma apropriação específica do discurso. Nesse ínterim, destacamos o papel da literatura como instrumento que transita entre os jogos de verdade, podendo trazer consigo novos agenciamentos sob as enunciações e, portanto, novas práticas. O objetivo de nossa produção é desenvolver uma temática debruçada sob o papel da literatura como instrumento de abertura dos jogos de verdade que sustentam o conhecimento, dando ênfase às transformações decorridas desse processo. Recorremos à pesquisa bibliográfica para o desenvolvimento dessa atividade, usando como parâmetro autores como: Heidegger, Blanchot, Deleuze, Nietzsche, entre outros. Durante nosso estudo, encontramos algumas referências sob a utilização do conhecimento como instrumento que serve para delimitar, decompor e explicar os objetos. Desenvolvendo essa linha de raciocínio, o conhecimento é tomado como um elemento que visa antecipar o objeto pelo reconhecimento em formas previamente estabelecidas, sendo, portanto, um elemento externo e anterior à própria relação experiencial. A noção de arte, por sua vez, trás em sua conformação uma característica peculiar, que valoriza uma esfera do contato, transformação e afetação estabelecida no momento específico do sujeito com a obra. O sentido de conhecimento para a arte não possui elementos explicativos que a antecedem, encontrando sob seu objeto uma abertura de sentido, estando-se completamente lançado a esse espaço de vivência. Tal abertura não será sem consequência para a elaboração dos jogos de verdade, ou seja, a afetação produzida pelo contato com a arte, e em nosso caso com a literatura, serão produtoras de fissuras sob o conhecimento engessado e nos modos de elaboração subjetiva. Em conclusão, a literatura pode desempenhar um papel primordial na abertura e leitura sobre as direções do conhecimento.

Palavras-chave: Conhecimento, Literatura, Inovação.

Instituição de fomento: FAPERJ, UFF